

LÍNGUA E CULTURA LUSÓFONAS" COM O TEMA O PORTUGUÊS NA GUINÉ-BISSAU

Hildo Honório (UNB)

Juntamente com o arquipélago de Cabo Verde, a Guiné-Bissau faz parte da primeira região a que chegaram os colonizadores portugueses no final do século XV e começo do XVI. O primeiro foi um entreposto para o tráfico de escravos enquanto que a segunda permaneceu ignorada por muito tempo. Tanto que a língua portuguesa nunca se implantou aí para valer. O que surgiu foi uma variedade crioula do português, conhecida localmente como Kriol, mesmo assim nas regiões urbanizadas. Quanto ao português, até os dias de hoje não é uma realidade generalizada no país. Embora sendo a língua oficial, as realidades primeiras são as línguas étnicas, enquanto que o crioulo é a língua franca nacional. O português é usado na escola, nas instâncias oficiais, nas publicações, nas placas de rua etc. Nenhum guineense etnicamente africano o tem como língua materna. As crianças só o aprendem na escola. Por isso, é uma segunda língua para os que o falam. Vários exemplos de textos produzidos localmente serão apresentados.